

REVISTA SEMESTRAL Nº 20 - JULHO 2024

REVISTA

# ESTILO CHINA



**PÁG 4 E 5**

Safra de sucesso  
segundo as boas  
práticas



**PÁG 8 E 9**

Plantas de  
cobertura  
de inverno

**PÁG 14 E 15**

Etapas finais  
na produção  
do tabaco



**China  
Brasil  
Tabacos**

## CARO

### PRODUTOR E PRODUTORA CBT!

No último ano, a China Brasil Tabacos abraçou o compromisso público com a sustentabilidade socioambiental das nossas operações. Da lavoura ao porto, incorporamos as melhores práticas para fazer uma boa safra, mantendo a preservação do meio ambiente e a valorização do produto.

Assumimos a sustentabilidade como requisito primordial do negócio porque ela gera valor, atende as necessidades da sociedade e reflete-se em benefícios a você, nosso produtor.

Nesta edição, destacamos práticas fundamentais para uma safra mais rentável, apresentando histórias e te orientando, passo a passo, para produzir o tabaco Estilo China.

Trabalharemos juntos para inovar, superar desafios e manter o crescimento. Com a confiança e a capacidade técnica dos orientadores agrícolas, seguiremos avançando sem abrir mão da qualidade do tabaco e das melhores práticas agrônômicas, marcas da China Brasil Tabacos (CBT).

Excelente leitura!

**Ricardo Maciel Jackisch**  
Diretor de Operações



### CANAL DE INCENTIVO ÀS BOAS PRÁTICAS

Reforçando a sua comunicação com o produtor rural, a CBT criou em seu site o **PORTAL DO PRODUTOR**.

Nele os produtores encontram uma série de informações que conectam produtor e empresa.

Como destaque, neste espaço, periodicamente são adicionadas informações agrônômicas importantes, incluindo vídeos com demonstrações técnicas.

Com conteúdo relevante ao produtor de tabaco, esperamos que este seja mais um canal que nos aproxima.

A valorização de tabaco de qualidade superior é nosso princípio e, através de nosso time técnico de campo, buscamos auxiliar você, produtor, a alcançar o Estilo China.



*Sugestões de matérias ou vídeos que gostaria de ver em nosso Portal? Contate seu orientador agrícola.*

## A CBT APRESENTA O SEU PRIMEIRO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE!



É com grande satisfação que apresentamos o nosso Relatório de Sustentabilidade 2023. Este documento não apenas reflete nosso compromisso com a sustentabilidade, mas também apresenta todos os projetos e iniciativas realizadas no ano de 2023, mostrando como o Estilo China está traduzindo-se em ações concretas.

Apresentamos um panorama abrangente de nosso histórico de crescimento sustentável, demonstrando nosso compromisso duradouro com a causa. É com imenso orgulho que compartilhamos as medidas práticas implementadas pela CBT, que se mostram mais relevantes do que nunca diante dos desafios que enfrentamos.



Veja o relatório em:  
[www.cbtextport.com](http://www.cbtextport.com)  
ou aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

Valério Jost é produtor integrado desde o início das atividades da China Brasil Tabacos e fala que o Estilo China facilita o plantio e a venda, pois já conhece o tipo de tabaco que a empresa deseja comprar.

### DADOS DA PROPRIEDADE

Produtores: Valderio Jost e Datriane Schroeder

Localidade: Ferraz, Vera Cruz

Propriedade: 14 hectares

Planta: 75mil pés



Ferraz, Vera Cruz  
Rio Grande do Sul

Veja a  
reportagem  
completa



## SAFRA DE SUCESSO

### SEGUINDO AS BOAS PRÁTICAS

Do solo à colheita, as boas práticas são fundamentais para garantia da qualidade, sustentabilidade e, principalmente, da confiança do produtor. Produtor integrado desde o início dos trabalhos da CBT, Valderio Jost, morador de Ferraz, no município de Vera Cruz, é exemplo de que mesmo diante de condições climáticas nada favoráveis, seguir as orientações garante um resultado acima da média.

Segundo Jost, o cuidado em todo o processo auxilia na qualidade da produção. Em sua propriedade, o primeiro passo após a colheita é a eliminação da soca, etapa que evita a proliferação de pragas e doenças na área cultivada. Antes da semeadura da planta de cobertura, o produtor analisa a terra ao remontar o camalhão, observando se o solo está compactado e se há necessidade de realizar a subsolagem.

A cada três anos, Valderio Jost utiliza o equipamento pé-de-pato com três garras, conforme o recomendado

pela CBT. Para cobertura do solo, usa o Milheto, planta de verão e que, nesta época, já está dessecada e pronta para receber o plantio da próxima safra. Outra técnica eficiente utilizada em toda a área do produtor é o plantio direto. De acordo com o agricultor, a produção aumentou e os custos diminuíram desde que implementou esse modo de cultivo. "Depois que eu comecei o plantio direto, cada ano comecei a produzir mais e menos adubo eu preciso colocar na terra para fazer essa produção", explicou.

Além de um bom preparo do solo, o supervisor agrícola Hilton Wink salienta que a colheita no momento certo é fundamental para se ter um tabaco de cor bonita e muita qualidade. "Quando o tabaco estiver no ponto, dando cor de maduro, colhe. Esse que é o segredo para fazer o tabaco claro Estilo China", destaca.





## ELIMINAÇÃO DE SOCA

### ETAPA INICIAL IMPORTANTE PARA NOVA SAFRA

Com o fim da colheita, já se inicia a preparação do solo com a eliminação da soca de tabaco na resteva. Esse trabalho pode ser iniciado dois dias após o fim da colheita e é importante que seja feito até 30 dias após a sua finalização.

A principal vantagem, ao eliminar a soca, é reduzir focos remanescentes de pragas e doenças na área cultivada, impedindo seu ciclo reprodutivo e diminuindo custos na produção com a redução do uso de defensivos químicos.

Os equipamentos mais indicados para realizar esse trabalho, são o subsolador com três hastes ou arado borboleta, a fim de minimizar os impactos no solo, como pulverização e compactação, e favorecer a exposição da planta ao sol, evitando a proliferação de doenças como pithyum, e pragas como broca e pulga. Na propriedade do casal integrado da CBT, Jonascir Miguel Arcari e Janete Arcari, no Assentamento 25 de Maio, em Santa Terezinha/Santa Catarina, a atividade é realizada com a utilização de uma grade. Utilizado por boa parte dos produtores, o sistema não é recomendado.

As boas práticas apresentadas são importantes para proteção do solo, diminuir o custo de proteção e obter melhor qualidade do tabaco.

#### Subsolador



#### Arado Borboleta



Segundo o produtor, a utilização ocorre, pois o equipamento possui manuseio facilitado e abrange mais restevas. No entanto, a recomendação é de que seja utilizado o subsolador com três hastes ou mesmo o arado borboleta.

Veja a reportagem completa:



#### DADOS DA PROPRIEDADE

Produtores: Jonascir Miguel Arcari e Janete Arcari

Para CBT planta em torno de 30 mil pés

Localidade: Assentamento 25 de Maio, Santa Terezinha/Santa Catarina

Pelo meio ambiente: Tem proteção de nascentes, florestamento, faz a proteção do solo com plantas de cobertura, como crotalária e capim sudão.

Filho matriculado e frequentando escola regularmente

# PLANTAS DE COBERTURA DE INVERNO

Além de escolher a planta de cobertura de inverno ideal, é muito importante saber como realizar o plantio. A prática recomendada pela CBT é o preparo antecipado do camalhão, e somente então, fazer a semeadura da planta de cobertura, assim o produtor garante uma melhor infiltração das águas da chuva e evita o escoamento superficial do solo, prevenindo também a erosão.

Alzemir Zaquiel Carini, de 35 anos, morador do Assentamento 25 de Maio, em Santa Terezinha/SC, salienta a importância da cobertura do solo:

“ Vejo a cobertura do solo como uma etapa muito importante da safra, pois ela proporciona proteção contra erosão, o adubo orgânico garante mais nutrientes e mais força para a planta, obtendo assim, um produto final com mais qualidade. ”

Veja a reportagem completa



## ACAMAMENTO E DESSECAÇÃO

O ideal é dessecar a planta de cobertura em torno de 30 dias antes do plantio, lembrando que deve ser feito o acamamento da mesma antes disso, pois este facilita a eficiência do herbicida usado para a dessecação e também o transplante. Para fazer o acamamento, pode ser usado uma grade de pneus, que já é bem conhecida ou algum outro equipamento similar, sendo que o ideal é realizar estas etapas no mesmo dia, realizando o acamamento pela manhã e a dessecação a tarde. Na propriedade do Alzemir, que fará o plantio no início do agosto, esta atividade foi realizada na segunda quinzena de junho, sendo que 15 dias antes do transplante deve ser feita a aplicação de herbicida pré-emergente em área total, com a dose recomendada pelo orientador, levando em consideração o tipo de solo da lavoura.

Para obter um resultado satisfatório, o indicado é que sejam semeados 120 kg por hectare, isto para a aveia preta que é a mais utilizada. Alzemir fez o plantio de nabo forrageiro e aveia preta, para este mix utilizou 80 kg de semente por hectare.



## SUCCESSÃO RURAL

### E DIVERSIFICAÇÃO NA PROPRIEDADE

**Leonir Becker, de 59 anos, é casada com Moacir Becker e, há 34 anos, moram na propriedade em Estrada Geral Santa Maria Tifa Angico, no município de Rio do Campo/SC.**

Há 14 anos iniciaram as atividades da Agroindústria Massas Santa Maria. Na época, Leonir, mãe de sete filhos, era merendeira numa escola e em paralelo ainda conduzia, junto com o marido, a produção de tabaco e de leite. Ela destaca:

“**Tudo o que conquistamos até hoje é proveniente da produção de tabaco. Inclusive a agroindústria, cujo investimento foi feito a partir da renda principal da propriedade na época**”

Atualmente, além dos trabalhos na agroindústria, o casal ainda cultiva produtos de subsistência, como batata, cará, milho, verduras e hortaliças.

Na propriedade, a filha mais nova, Priscila Becker Zalasko, de 22 anos, está seguindo os passos da mãe. Priscila e o esposo Sandro Zalasko cultivam tabaco. Ela também auxilia nas atividades da agroindústria. A filha é orgulho para Leonir. “Nunca imaginei que uma das minhas seis filhas ficaria aqui na lavoura e teria esse interesse em dar continuidade às atividades que desempenhamos aqui. E é gratificante passar os conhecimentos para ela, saber que possivelmente o que estou ensinando a ela, vai ser passado para minha neta.”



Confira o passo a passo da receita apontando a câmera do seu celular para o QR Code.



## RECEITA

### BROA DE BATATA

#### INGREDIENTES:

250 gramas de batata	15 gramas de sal
85 gramas de fubá fino	3 gramas de fermento de pão
550 gramas de trigo	150 ml de água

#### MODO DE PREPARO:

1. Descasque a batata, corte em cubos e coloque água até cobrir toda a batata e leve para cozinhar em fogo alto.
2. Depois que amolecer a batata, desligue o fogo, adicione o fubá e mexa até misturar bem (chamamos esse processo de escaldar a batata). Deixe esfriar.
3. Depois de frio adicione junto da batata escaldada, o trigo, o sal, o fermento e a água.
4. Misture tudo até formar o ponto da massa (se precisar adicione mais água) a massa fica grudenta, ou seja, é mais mole do que dura.
5. Deixe crescer em temperatura ambiente, até que a massa dobre de tamanho.
6. Unte uma forma com fubá fino, e modele a massa.
7. Coloque para assar no forno pré-aquecido em 300 graus por 45 minutos.
8. Embale ainda quente para ficar macia.

**Está pronta a sua broa, bom apetite!**



Entre as práticas que Leonir está passando para a Priscila estão as produções da agroindústria. A broa de batata doce é uma delas. A receita foi uma sugestão de uma colaboradora da agroindústria, há cerca de 14 anos. Desde então, a receita produzida com poucos ingredientes e que conta com batata doce, cultivada na própria propriedade, tem sido o carro chefe da produção e campeão de vendas, além de não sair mais da mesa da própria família Becker. “Eu já adorava, mas não sabia fazer. E desde quando aprendi a fazer, não deixamos mais de vender e de ter na mesa aqui de casa, pois é boa com nata, melado, mel, queijo, ovo frito. É o pão mais vendido da agroindústria, por dar bastante sustento para quem trabalha na lavoura”, conta Leonir.



## DIAS DE CAMPO

PARA APRIMORAR O MANEJO E CUIDADOS COM O SOLO

“Estou há cinco anos nesta propriedade e nos últimos dois anos não consegui safras muito satisfatórias, e sei que muito disso é culpa do meu solo, em que a água ficou parada, não tinha muito escoamento por conta da compactação, então busquei a ajuda técnica e agora com este trabalho de orientação para o preparo do solo, já se percebe que com certeza terei resultados melhores na próxima safra. A expectativa é de que aqui onde eu produzia cerca de sete arrobas, alcance agora de 10 a 12 arrobas. Esta preocupação da empresa com o solo, passar isso para nós produtores, é muito importante.”

O depoimento é do produtor integrado da CBT, Jardel Borguesam, de 36 anos, morador do Assentamento 25 de Maio, em Santa Terezinha/SC, que sediou o dia de campo da CBT e que reuniu mais de 50 pessoas entre produtores, lideranças do setor no município e orientadores agrícolas no início do mês de maio. A atividade, coordenada pelo Departamento de Agronomia, visa disseminar recomendações de boas práticas para serem aplicadas nas propriedades, alcançando mais qualidade do tabaco, tendo menos custo na produção e preservando o meio ambiente. Para esta safra mais de 20 encontros em propriedades do RS e SC já foram realizados, onde foram abordados assuntos como análise e correção de solo, plantas ideais de cobertura de verão e de inverno, subsolagem (importância, profundidade e número de lançãs), tipos e operação correta de equipamentos, cuidados com o meio ambiente, confecção de camalhão e momento ideal do preparo.

Veja a reportagem completa



A estudante de Técnico em Agropecuária do Instituto Federal Catarinense campus Rio do Sul, Carolina Vanessa Koch, 25 anos, filha de produtores de tabaco, explica que “este evento é importante para agregar valor e conhecimento para repassar, não só como estudante, mas como filha de produtores. É preciso uma consciência maior sobre as boas práticas e sustentabilidade nas propriedades que em sua maioria são pequenas, então se não cuidar ali, vai produzir onde.”

A extensionista rural da Epagri, Lucimari Petters Tiburski, explica que o trabalho realizado pela CBT junto aos produtores fortalece a mensagem e recomendações passadas para aprimorar a produção. “A cultura do tabaco é a principal atividade de Santa Terezinha e o recado dado aqui está ligado a tudo o que já buscamos passar aos produtores através de conhecimento teórico, mas eles vendo na prática conseguem assimilar melhor e ver que é fácil de implantar na sua propriedade.

Então ver o trabalho, tanto de adubação verde como cuidados com o solo realizado nesta oportunidade, é muito bom, pois alia ao que temos na teoria”.

O Secretário Municipal de Agricultura de Santa Terezinha, Valter Moretto, destaca que “o agricultor estando bem e produzindo mais, faz a economia como um todo do município ser mais forte. Então, o produtor receber estas informações, tecnologias, incentivos é enriquecedor para todo o município”.

O produtor integrado da CBT, Francolino Nunes Ferreira, 38 anos, recomenda a participação nos dias de campo promovidos pela CBT. “Eu já havia participado de um treinamento e recomendo a participação nestas atividades, pois isso nos ajuda a melhorar sempre mais. É da propriedade que vem nosso ganha pão e precisamos cuidar dela. E ficou claro que é possível, são orientações simples, que podem ser seguidas e que darão resultado.”



# ETAPAS FINAIS SÃO DECISIVAS

## NA PRODUÇÃO DO TABACO ESTILO CHINA

O tabaco "Estilo China" é sempre muito valorizado pelo mercado de clientes na China, devido a sua qualidade e sua uniformidade, porém para alcançarmos essa excelência, devemos aplicar uma série de boas práticas na produção.

### Desponte:

O desponte e remoção de brotos deve ser no máximo em duas etapas, onde a segunda deve ser realizada em torno de uma semana após a primeira. Observe a lavoura, o número de folhas e a altura das plantas que devem ser iguais nos dois despontes.

Deve haver equilíbrio no potencial da planta que produzir. Não faça um desponte muito baixo (com poucas folhas) e nem deixe muitas folhas, o ideal é que a planta tenha de 22 a 24 folhas após o desponte, dependendo da cultivar de tabaco utilizada. Um desponte errado pode produzir tabacos escuros (R) ou acinzentados (K).



### Colheita:

Este é um fator decisivo na produção do tabaco Estilo China. Faça a colheita das folhas maduras e bem maduras, evitando o atraso que resulta em folhas supermaduras ou passadas, causando a produção de estilos tendendo ao tabaco escuro (R).

A colheita deve ser planejada de acordo com a capacidade de cura das estufas, sendo que o ideal seja no mínimo 4 apanhas antes da colheita da porção final. Isso aumenta a uniformidade de cada estufada, facilitando a cura e mantendo a qualidade que vem da lavoura.



### Cura:

Etapa fundamental para manter a qualidade do tabaco produzido, por isso, faça a manutenção das estufas antes de iniciar a colheita. Verifique as condições da estrutura, canos, fornalha e demais equipamentos como ventiladores, sensores e psicrômetros.

Respeite o tempo de amarelção e murchamento da folha e evite a retirada de umidade muito rápida, especialmente em estufas de ar forçado. Siga os guias de cura para cada tipo de estufa e consulte seu orientador em caso de dúvida.



## PALAVRA DO ORIENTADOR

# IMPORTÂNCIA DA ELIMINAÇÃO DA SOQUEIRA DE TABACO

“Recomenda-se que a operação de eliminação da soqueira seja feita até 30 dias após o encerramento da colheita do tabaco, assim, restos vegetais da cultura deixarão de servir de hospedeiro e alimentação para diversas pragas, como lagartas, broca, pulgão, pulga, vaquinha, entre outras. Esta medida também é eficaz no controle das viroses como vira-cabeça e broto crespo; e das doenças como *Pythium*, murcha bacteriana e amarelo. A prática possibilita também a redução significativa de nematoides.

A escolha do equipamento correto na destruição da soqueira é fundamental para a eficiência do manejo. Sugere-se opções que não ‘pulverizem o solo’. Um ponto muito importante é quando são utilizados implementos como a grade de discos. Este equipamento causa excessiva movimentação de desagregação do solo, de forma que contraria os princípios das boas práticas conservacionistas de cultivo e pode ser prejudicial para a camada de solo, auxiliando nos processos de compactação e erosão do solo.

Opções de equipamentos de baixo custo existentes na propriedade podem perfeitamente serem utilizados nesta operação, como, por exemplo, o arado borboleta e o subsolador com três hastas, que contribuem de forma a não pulverizar o solo, facilitando assim, a infiltração de água e a diminuição da compactação. Permitem ainda que os restos culturais, especificamente as raízes, fiquem expostas sobre a superfície, facilitando que a ação do sol contribua na eliminação de doenças e pragas.

Por fim, podemos destacar que as escolhas das melhores práticas permitem alcançar uma maior safra ‘Estilo China!’ ”.

### Edivar Stopa

Orientador Agrícola CBT

## Expediente

Esta é uma publicação semestral destinada aos produtores integrados da China Brasil Tabacos Exportadora S.A.

Centro Administrativo: Rua Silveira Martins, 1.733 – Venâncio Aires/RS – CEP: 95800-000

E-mail: [cbt@cbtexport.com](mailto:cbt@cbtexport.com) | Fone: (51) 3793-4500

Comitê Editorial: Alisson Griebel, Antonio Gomes, Celso Bergenthal, Ciro Pereira, Denis Bubolz, Eduardo Muller, Fabio Garske, Gilberto Schmitt, Hilton Wink,

Letícia de Mello Pereira, Luiz Felipe Cougo, Mauricio Orestes, Nélio Acyr Pedro, Ricardo Jackisch, Robson da Silva e Vagner Siefert Volz.

Textos: Comunicação China Brasil Tabacos

Fotos: Gelson Pereira/Divulgação China Brasil Tabacos

Projeto Gráfico e diagramação: Guideline Comunicação Corporativa

Impressão: Cromo Gráfica